



REQUERIMENTO Nº 815, DE 2021

Requeiro, nos termos do artigo 165, inciso VIII, da XIV consolidação do regimento interno, que se registre nos anais desta casa um voto de congratulações com a população de Santo Antonio do Aracanguá, pelo aniversário do município, a ser comemorado no dia 13 de Junho.

Requeiro, ainda, que desta manifestação dê-se ciência ao Senhor Prefeito, ao Senhor Vice-Prefeito, ao Senhor Presidente da Câmara Municipal e a todos os seus pares.

JUSTIFICATIVA

De acordo com o site oficial do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: Até os anos de 1905, reinava nesta região apenas as matas virgens, tendo como seus senhores os indígenas e como caminho apenas as águas do Rio Tietê, via fluvial.

Com a abertura da Estrada de Ferro que ligava Baurú a Corumbá, chegariam os primeiros elos de ligação. Por volta de 1908, começava a abertura da Estrada de Lussanvira, no trecho entre Araçatuba e Itapura. Após romper os obstáculos e os conflitos com os índios que habitavam a esta região, finalmente em 1910, o primeiro vagão atinge as margens do rio Tietê, na altura do Salto das Cruzes. Com a passagem da Estrada de Ferro, construíram-se as estações, destacando especialmente a construída à margem esquerda do Rio Tietê, na confluência com o Ribeirão do Aracanguá recebendo, portanto a denominação de Estação Aracanguá.

Aracanguá é um nome indígena que era dado a uma variedade de papagaio existente em grande número nesta região à época. E é exatamente nesta época que chegaram os pioneiros desta região, que foram as famílias de Manoel Joaquim Calássio, João Eugênio, Porfírio Venâncio Pires e Severino e Pedrinho de Souza Ferreira, mais conhecido por Ferreirinha.

Por volta de 1915 na Capital Paulista, o Governo do Estado entrega grande glebas de terras a um grupo de pessoas, a fim de que elas vendessem, demarcassem e escriturassem as novas propriedades, ficando com esta região, o Desembargador Thomaz Sebastião de Mendonça e sua mulher Amélia Felícia de Mendonça.

Nesta época, é fundada a Vila Dulce, enquanto que paralelamente Abraão Chibene fundava a Vila Macauba, hoje denominada de Vicentinópolis. Com o início da venda das terras, outras pessoas tentaram apossar da gleba de terra do Sr. Thomaz Sebastião de Mendonça, vindo com isso a travarem ferrenha demanda na justiça. Dona Amélia Felícia de Mendonça, que era devota de Santo Antônio e Nossa Senhora do Carmo, faz uma promessa aos seus santos protetores, que, se seu esposo saísse vitorioso, doaria uma área de 10(dez) alqueires para a construção de um povoado em suas homenagens.

Nesta época, toda essa região pertencia a Monte Aprazível, enquanto que Araçatuba pertencia ao Município de Penápolis. Em 17 de fevereiro de 1919, com a vitória de seu marido, ela faz a prometida doação, desmembrando a área da fazenda Macaúbas e pede que ali fosse formado um povoado e construída uma capela em homenagem a Santo Antônio e Nossa Senhora do Carmo. Doação esta que foi feita ao Bispado de São Carlos.

Por ser Santo Antônio o homenageado e a Estação Aracanguá, a principal via de acesso do futuro povoado, inclusive através da qual chegaram as imagens dos santos, é que ele foi denominado de Santo Antônio do Aracanguá, tendo esse nome registrado na escritura de doação.

O promissor povoado de Santo Antônio do Aracanguá teve sua primeira capela construída em 1920, e em sua volta foi construída uma praça pública, denominada de Nossa Senhora do Carmo, também em homenagem.

A presente propositura tem a finalidade de homenagear este prestigioso município, que se encontra em franco processo de desenvolvimento econômico e social, graças ao empenho e dedicação de seu povo dinâmico e empreendedor e cumprimentar as autoridades e sua população pelo transcurso de mais um aniversário.

Por esta razão esta augusta casa de leis sente-se honrada em prestar essa singela homenagem a toda população.

Sala das Sessões, em 26/05/2021.

a) Itamar Borges